



relações  
institucionais

# INFORME

# SEMANAL

IRI Nº 121

30 de outubro a 03 de novembro de 2023



Foto: AEN



Foto: Nami Gois / arquiteto ALEP



**COPOM COMUNICA CORTE NA TAXA SELIC**



# COPOM COMUNICA CORTE DE JUROS APÓS REUNIÃO

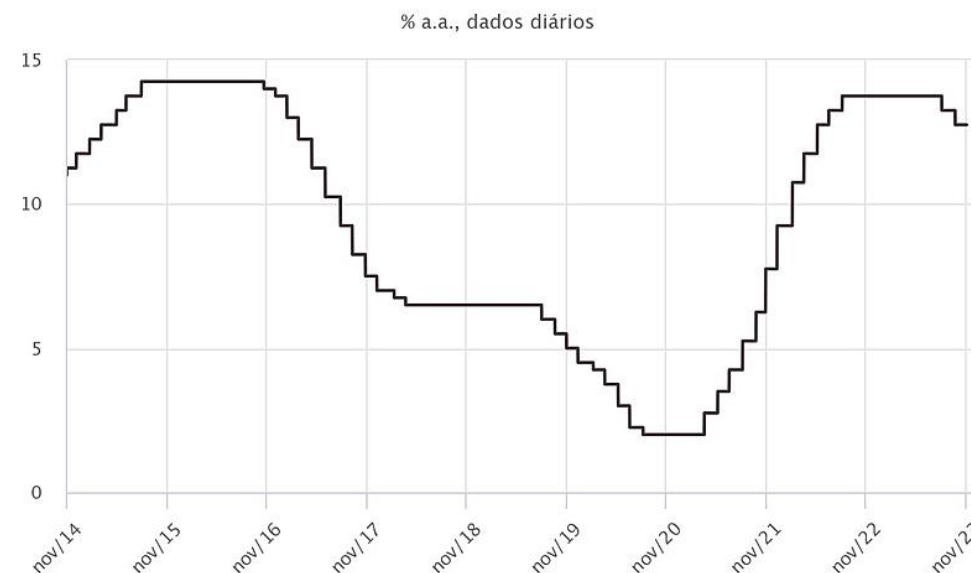
O Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central realizou a sua 258ª reunião, na qual emitiu um comunicado sobre a redução da taxa Selic para 12,25% ao ano. Este foi o terceiro corte consecutivo na taxa básica de juros, que começou a recuar em agosto deste ano.

A decisão foi unânime, pois todos os membros do COPOM votaram pela redução de 0,5 pontos percentuais da taxa. O Comitê se reunirá pela última vez no ano de 2023, em reuniões marcadas para os dias 12 e 13 de novembro, e a expectativa é que haja mais cortes de juros.

A taxa Selic é a taxa básica de juros da economia. Definida pelo Banco Central, ela é usada para controlar a inflação. Na prática, a Selic é uma meta indicada pelo BC, sem poder de decreto, que é utilizada para calcular a segura operação de empréstimos diários entre bancos. Nessas operações de empréstimo, a garantia que os bancos oferecem uns aos outros são títulos públicos, cuja oferta é induzida pelo Banco Central.

Uma premissa básica do mercado é que a taxa de juros varia de acordo com o prazo e o risco. O empréstimo de um dia lastreado por títulos públicos é uma operação de baixíssimo risco, por isso a Selic é considerada a taxa básica de juros.

**Evolução da Taxa SELIC nos últimos 9 anos (2014 – 2023):**



Fonte: Banco Central do Brasil.

# O QUE É O COPOM?

COPOM é o Comitê de Política Monetária, que por sua vez é um órgão do Banco Central. O órgão foi criado em 1996 com a finalidade de estabelecer diretrizes da política monetária nacional e definir a taxa básica de juros (Selic). Tem ainda a competência específica de regular a liquidez da economia por meio dos instrumentos de política monetária.

São membros do COPOM o presidente do Banco Central do Brasil e os membros da diretoria colegiada do Banco. O comitê é formado por 9 integrantes da Diretoria Colegiada e mais 9 chefes de departamento do Banco Central. Os membros do colegiado são indicados pelo presidente da república para cumprimento de mandato. Em exercício atualmente, são 7 membros indicados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e dois membros indicados pelo atual presidente Luiz Inácio Lula.

O comitê realiza 8 reuniões ao ano, e o calendário de reuniões é divulgado até o fim de junho do ano anterior. As reuniões acontecem em duas sessões. Participam do primeiro dia da reunião os membros do colegiado e chefes de departamentos do BC, o titular da Gerência-Executiva de Relacionamento com Investidores (Gerin), três consultores e o secretário-executivo da Diretoria, o assessor de imprensa, o assessor especial e, eventualmente, outros chefes de departamento, quando convocados para discorrer sobre assuntos de suas áreas. No segundo dia de reunião participam apenas os membros do colegiado com direito a voto e ao final da reunião é emitido um comunicado para a imprensa sobre as metas para a Selic e seu viés, se houver.



## Composição do COPOM:

### MEMBROS COM PODER DE VOTO:

- Diretor de Administração (Dirad)
- Diretor de Política Econômica (Dipeç)
- Diretor de Assuntos Internacionais e de Gestão de Riscos Corporativos (Direx)
- Diretor de Fiscalização (Difis)
- Diretor de Organização do Sistema Financeiro e Controle de Operações do Crédito Rural (Diorf)
- Diretor de Política Monetária (Dipom)
- Diretor de Regulação (Dinor)
- Diretor de Relacionamento Institucional e Cidadania (Direc)

### OUTROS PARTICIPANTES:

- Chefes de departamento do BC:
- I - Departamento de Operações Bancárias e de Sistema de Pagamentos (Deban)
  - II - Departamento de Operações do Mercado Aberto (Demab)
  - III - Departamento Econômico (Depec)
  - IV - Departamento de Estudos e Pesquisas (Depep)
  - V - Departamento das Reservas Internacionais (Depin)
  - VI - Departamento de Assuntos Internacionais (Derin)
  - VII - Departamento de Relacionamento com Investidores e Estudos Especiais (Gerin).







RECEITA ESTADUAL LANÇA PLATAFORMA DE DADOS DE PRODUÇÃO RURAL





# PLATAFORMA DA RECEITA ESTADUAL PERMITE ACOMPANHAMENTO DA PRODUÇÃO RURAL DOS MUNICÍPIOS PARANAENSES

A Receita Estadual do Paraná, em parceria com a Celepar, está lançando uma ferramenta que integrará o portal dos municípios, que disponibiliza aos municípios e ao público em geral uma gama de informações fiscais e financeiras. O Portal dos Municípios passa a oferecer às cidades paranaenses a possibilidade de acessar o Relatório de Produtor Rural.

O novo recurso disponibiliza às gestões municipais do Paraná informações relacionadas às notas fiscais emitidas por produtores rurais registrados em suas respectivas áreas de jurisdição. A ferramenta permite um acompanhamento mais eficiente da produção rural nos territórios municipais e, conseqüentemente, promove melhor fiscalização e uma visão mais abrangente sobre aquilo que é produzido localmente.

O portal também proporciona um conjunto de serviços padronizados, o que auxilia na gestão econômica e fiscal e facilita as decisões dos gestores municipais, além de contribuir para a eficácia da fiscalização, transparência, e da promoção da conformidade e da arrecadação em âmbito local.

Acesso: <https://portaldosmunicipios.receita.pr.gov.br/>

